

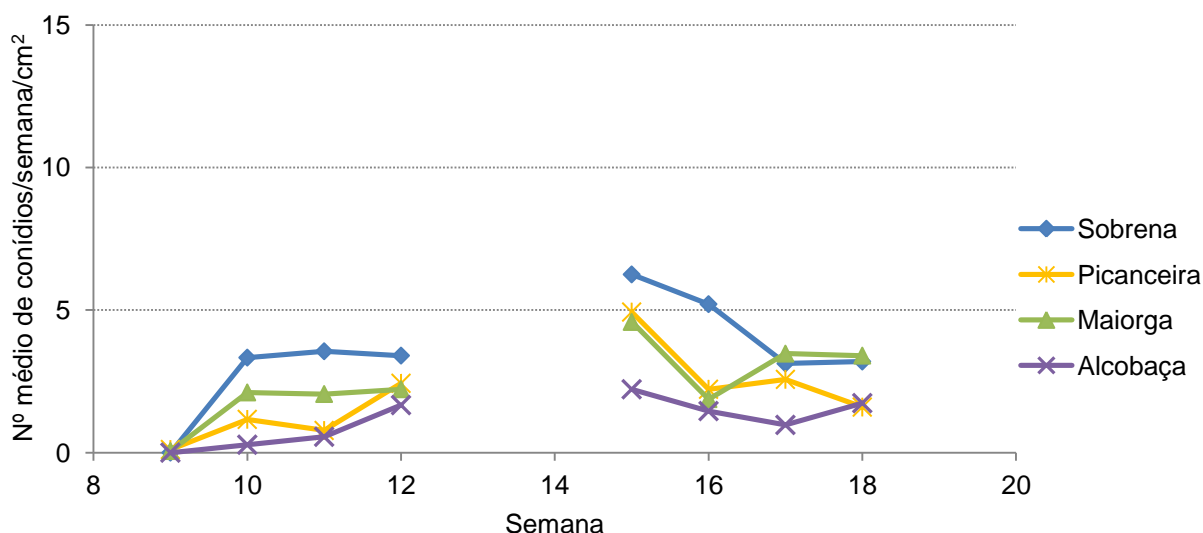


11ª Informação do GT Estenfiliose

6 de Maio de 2020

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 18** (27 de abril a 4 de maio), o **número médio de conídios/ semana/ cm²/ pomar aumentou** nos pomares de Alcobaça e da Sobrena e **diminuiu** nos pomares da Picanceira e da Maiorga. O pomar da Maiorga foi o que apresentou o **maior** número médio de conídios (3,4), seguido pelos pomares da Sobrena (3,2), de Alcobaça (1,7) e da Picanceira (1,6) (gráfico 1).

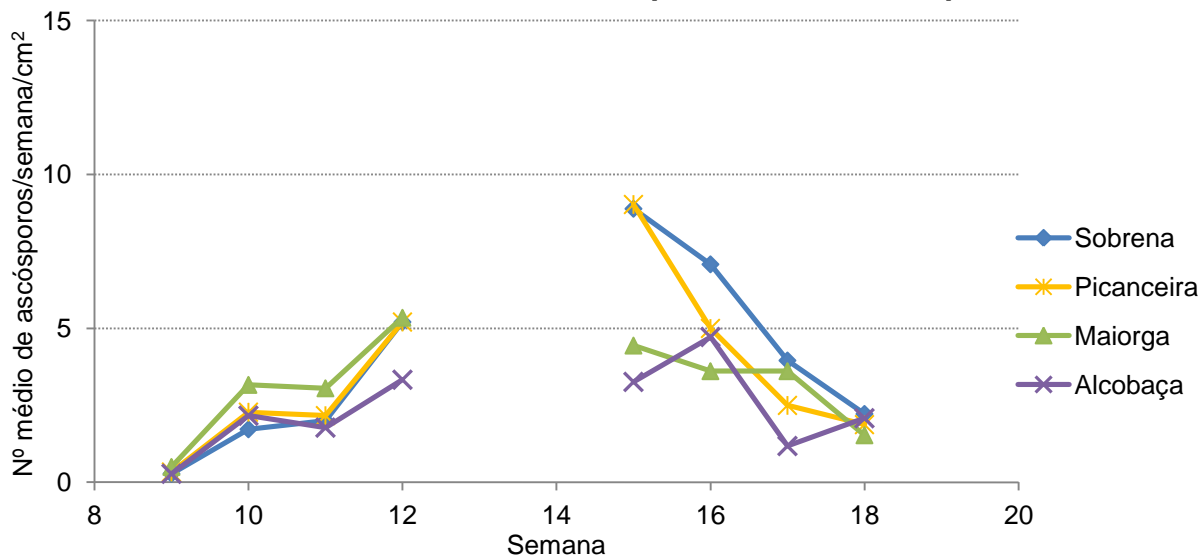
Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



Esta semana, o **número médio de ascósporos/ semana/ cm²/ pomar, aumentou** no pomar de Alcobaça e **diminuiu** nos restantes pomares monitorizados. O pomar que apresentou **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (2,2), seguido pelos pomares de Alcobaça (2,1), da Picanceira (1,9) e da Maiorga (1,5) (gráfico 2).

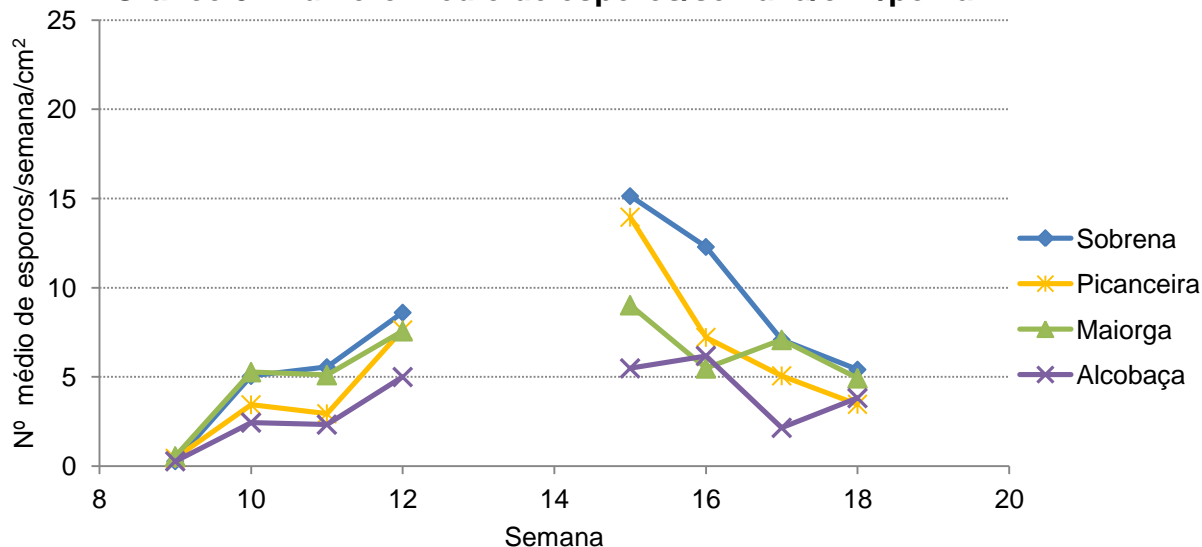


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar



O número médio de esporos (conídios + ascósporos)/ semana/ cm²/ pomar é apresentado no gráfico 3. Este **aumentou** no pomar de Alcobaça e **diminuiu** nos restantes pomares monitorizados. O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado (5,4), seguido pelos pomares da Maiorga (4,9), de Alcobaça (3,8) e da Picanceira (3,5).

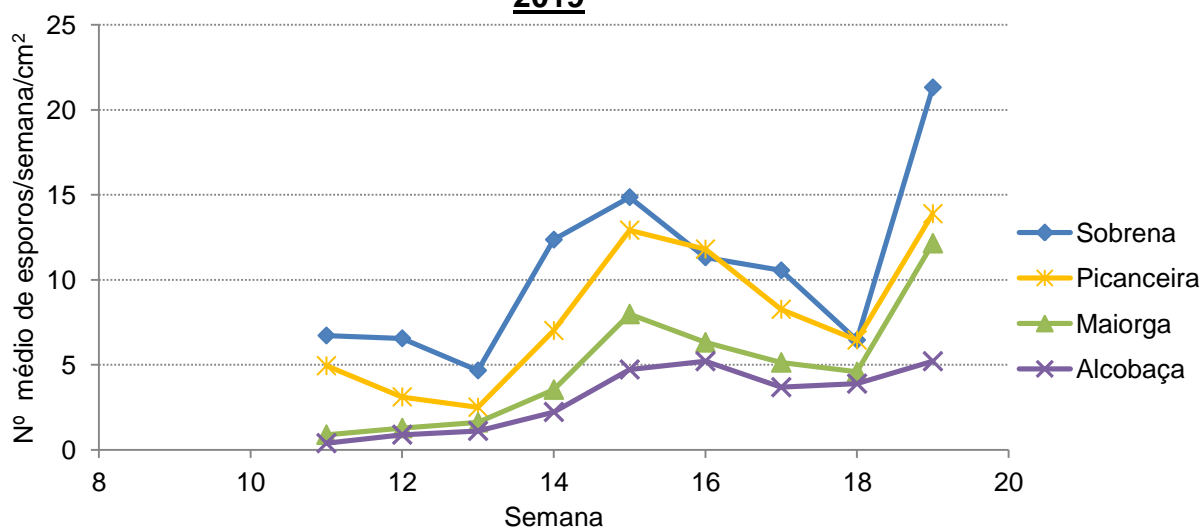
Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar





O gráfico 4 apresenta o **número médio de esporos/ semana/ cm²/ pomar em 2019**. Comparando este número, com os da mesma semana de 2020, verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,1 vezes no pomar da Maiorga, **idênticos** no pomar de Alcobaça e **inferiores** 1,9 vezes no pomar da Picanceira e 1,2 vezes no pomar da Sobrena.

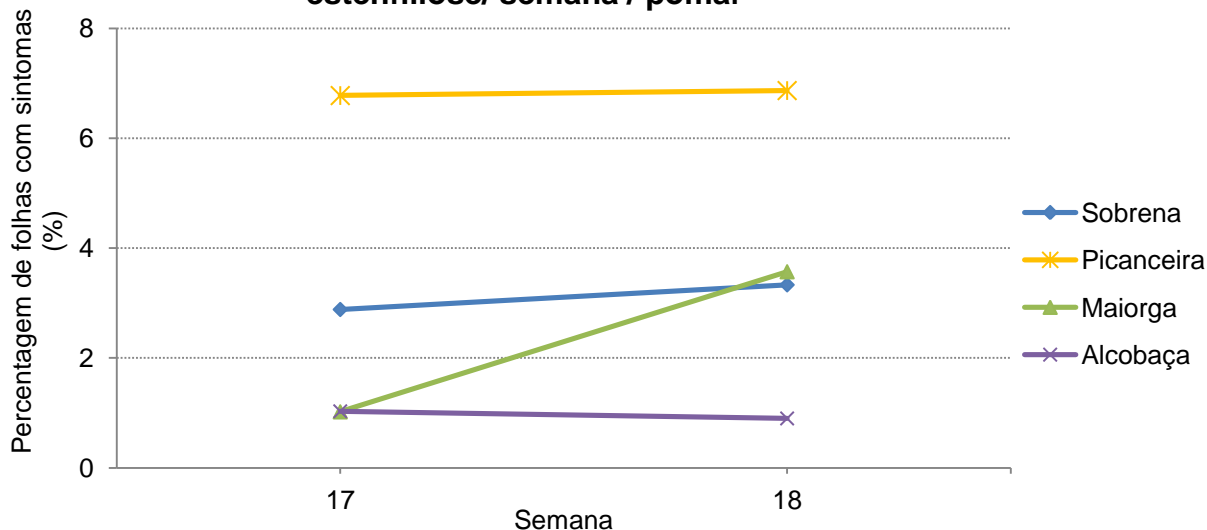
Gráfico 4 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar 2019



A **percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana/ pomar** é apresentada no gráfico 5. Esta percentagem **diminuiu ligeiramente** no pomar de Alcobaça (devido ao aumento do número de folhas novas sem sintomas) e **aumentou** nos restantes pomares monitorizados. O pomar da Picanceira foi o que apresentou a **percentagem mais elevada** (6,9%;+0,1%), seguido pelos pomares da Maiorga (3,6%;+2,6%), Sobrena (3,3%;+0,4%) e Alcobaça (0,9%;-0,1%).

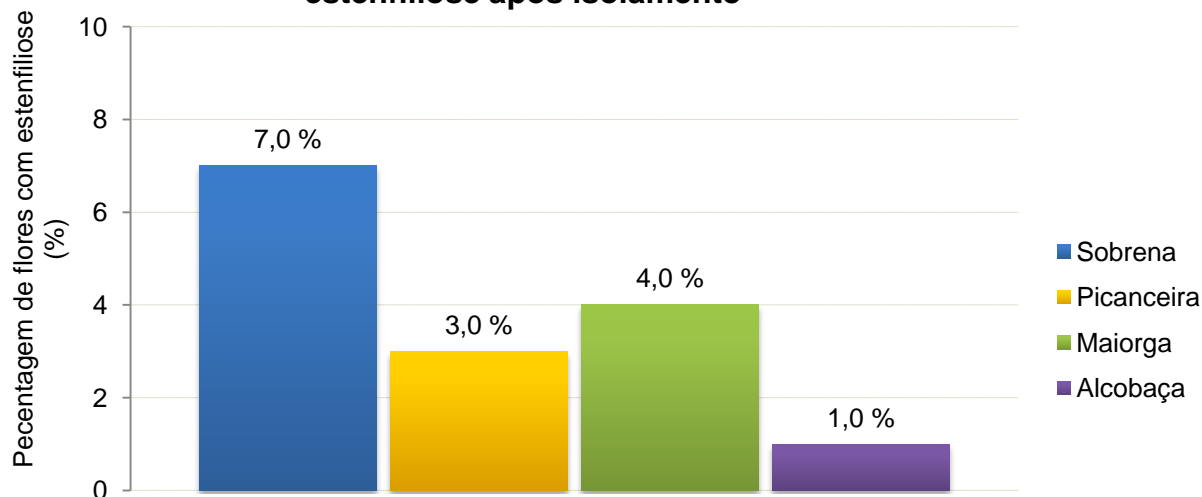


Gráfico 5 - Percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



No dia 27 de abril (semana 18), recolheram-se **cem flores** em cada pomar monitorizado para serem **analisadas em laboratório**. Esta análise revelou que a **percentagem de flores com estenfiliose** era de 7% no pomar da Sobrena, 4% no pomar da Maiorga, 3% no pomar da Picanceira e 1% no pomar de Alcobaça (gráfico 6).

Gráfico 6 - Percentagem de flores (semana 17) com estenfiliose após isolamento

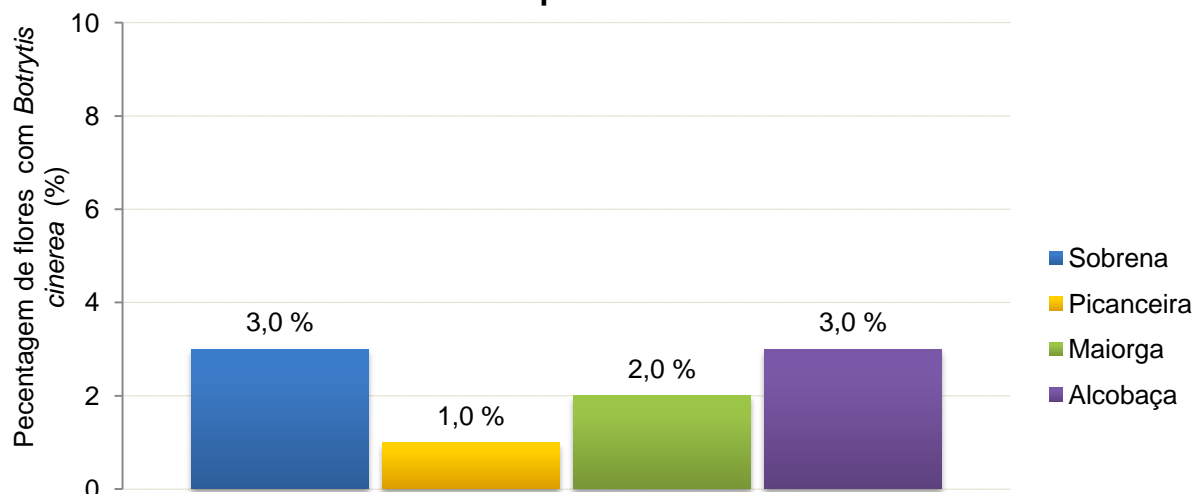


Embora não seja o objetivo deste trabalho, considerou-se, tal como nos anos anteriores, importante divulgar a **percentagem das flores com *Botrytis cinerea*** observadas durante a análise das flores recolhidas. Assim, na semana



17 os pomares da Picanceira e de Alcobaça tinham 3% das flores infetadas com este fungo, o pomar da Maiorga 2% e o pomar da Picanceira 1% (gráfico 7).

Gráfico 7 - Percentagem de flores (semana 17) com *Botrytis cinerea* após isolamento



Informa-se ainda, que o **estado fenológico** das árvores monitorizadas no pomar de Alcobaça encontrava-se entre o **G** (67) e o **H** (69), no pomar da Maiorga entre **I** (71) e o **J** (72) e nos restantes pomares monitorizados encontrava-se no **J** (72).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

